

# *Apresentação*

Mirian Rose Brum de Paula  
Sílvia Carneiro Lobato Paraense

---

Criado em 1987, o Curso de Mestrado em Letras foi reconhecido pela CAPES em 1989 e teve suas primeiras dissertações defendidas em 1991.

Em 1994, de acordo com ações de sua política de avaliação, a CAPES solicitou ao Curso um Plano de Recuperação com vistas a adaptar seu perfil às novas regras de formação em pesquisa. Esse Plano, a partir de sua aprovação, em 1995, passou a ser denominado Projeto de Consolidação, tendo estabelecido a reestruturação curricular, a criação linhas de pesquisa levando em conta a formação doutoral do corpo docente efetivo, a organização de núcleos temáticos afetos a cada uma das linhas – formulação que já em 95/96 começou a ser explicitada resguardando a busca de coerência entre projetos, grupos, núcleos temáticos e linhas de pesquisa. Antes do prazo de quatro anos previsto para a adequação aos parâmetros firmados pela área junto à CAPES, já em 1996, o Curso de Mestrado foi credenciado, tendo passado então a adotar uma nova formulação em sua política interna e externa, que incluía o credenciamento de seus professores bem como a necessidade de que esses mantivessem atividades de orientação de pesquisa no Curso de Graduação.

Com o término, em 1998, do Plano de Consolidação, já se apresentavam condições que permitiam a expansão. Internamente, observou-se a afirmação de um quadro docente efetivo e estável, a expansão de práticas de pesquisa em grupos e a adequação de disciplinas e linhas de pesquisa às respectivas práticas de professores e pesquisadores, em acordo com a política da área adotada pela CAPES. Além disso, observou-se a diminuição do tempo médio de titulação, que caiu de mais de quarenta meses em 94 para vinte e seis meses em 2000, e a

regularidade na publicação de periódicos como a revista *Letras*, que, com dez anos de existência, está hoje devidamente indexada e contemplada pela Qualis da área.

Externamente, já existe uma aproximação considerável com pesquisadores de centros de excelência, reconhecimento que motivou recente aprovação de intercâmbio com a UNICAMP dentro da modalidade PROCAD (CAPES) e que também pode ser confirmado pelas parcerias inter-institucionais que existem atualmente com a França e com os Estados Unidos.

Também serve como referência da afirmação do curso, a nota 4 confirmada na avaliação trienal da CAPES (98/2000).

A criação do Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria ensejou a publicação desse número da revista *Letras* e representa, para a Coordenação do Programa, um marco simbólico: do encerramento de um ciclo, que se completou com a criação do Curso de Doutorado.

Com a coletânea de resumos das dissertações defendidas até o ano de 2002 no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria, pretende-se dar conta desse percurso. Em virtude de a data de circulação efetiva deste número, optou-se por incluir os resumos dos trabalhos defendidos durante o ano de 2003.

Durante os 15 anos que nos separam da criação do Mestrado, foi titulado um grupo expressivo de professores, sendo que boa parte vem exercendo atividades no magistério de instituições de nível superior, especialmente na área de influência da UFSM. Essa é a contraparte social que oferecemos, e que justifica a existência de nosso Programa, como instrumento de aprimoramento regional.

Com uma produção inicial reduzida, uma vez que, no início, era alto o número de evasões, aos poucos a produção vai se firmando. Assim é que, de 4 trabalhos defendidos em 1991, atingimos uma média de aproximadamente, 15 dissertações por ano

Nossa história, como, de resto, a de grande parte das instituições que contam com Programas de Pós-Graduação, passou por fases que só foram superadas pelo esforço conjunto de professores, alunos e funcionários. A inexistência de uma cultura de pesquisa na área de Letras em nossa região gerou dificuldades de conclusão de curso para muitos alunos. A isso acrescentou-se uma conjuntura nacional desfavorável, responsável por sucessivas perdas em nosso quadro docente. Hoje existimos de fato no quadro da pós-graduação no Brasil, e isso só foi possível porque algumas pessoas acreditaram que as dificuldades existem para ser superadas. Graças a elas alcançamos uma nova etapa.

Estamos apenas iniciando essa nova caminhada. Certamente teremos momentos de frustração. Mas as realizações de todos os que aqui trabalham será a melhor garantia do êxito da tarefa que assumimos com a ampliação de nossas atividades.